

SESSÕES DO PLENÁRIO

25ª Sessão Ordinária da Assembleia Legislativa do Estado da Bahia, 08 de abril de 2009.

PRESIDENTE: DEP. ROGÉRIO ANDRADE “1º VICE-PRESIDENTE”

À hora regimental verificou-se na lista de presença o comparecimento dos seguintes senhores Deputados: Álvaro Gomes, Ângela Sousa, Arthur Maia, Bira Corôa, Carlos Ubaldino, Edson Pimenta, Eliana Boaventura, Eliedson Ferreira, Elmar Nascimento, Emério Resedá, Fátima Nunes, Ferreira Ottomar, Gaban, Getúlio Ubiratan, Gilberto Brito, Gildásio Penedo Filho, Heraldo Rocha, Isaac Cunha, Ivo de Assis, J. Carlos, João Bonfim, João Carlos Bacelar, Joélcio Martins, José Nunes, Júnior Magalhães, Luiz Argôlo, Maria Luiza Laudano, Marizete Pereira, Misael Neto, Nelson Leal, Neusa Cadore, Paulo Azi, Paulo Câmera, Paulo Rangel, Pedro Alcântara, Prof. Valdeci, Reinaldo Braga, Roberto Carlos, Rogério Andrade, Ronaldo Carletto, Sandro Régis, Sérgio Passos, Virgínia Hagge, Yulo Oiticica e Zé Neto. (45)

O Sr. PRESIDENTE (Rogério Andrade):- A Secretaria da Mesa informa que há número legal.

Invocando a proteção de Deus declaro aberta a sessão.

(O Sr. Presidente, deputado Rogério Andrade procede à leitura do Expediente.)

O F Í C I O S

Do Dep. Euclides Fernandes, comunicando sua ausência na sessão do dia 26/03/2009, devido a compromissos assumidos no cumprimento do mandato parlamentar.

Do Dep. Clóvis Ferraz, comunicando sua ausência nas sessões dos dias 05, 18 e 23/03/2009, devido a compromissos assumidos no exercício do mandato parlamentar.

PEQUENO EXPEDIENTE

O Sr. PRESIDENTE (Rogério Andrade):- Pequeno Expediente.

Com a palavra a primeira oradora inscrita, deputada Maria Luiza Laudano, pelo tempo de 5 minutos.

A Sr^a MARIA LUIZA LAUDANO:- Sr. Presidente, Srs. Deputados e Deputadas, neste instante uso esta tribuna para desejar aos colegas uma páscoa com muita paz, amor e sucesso e, sobretudo, pedir ao nosso Deus ressuscitado para que nos abençoe a fim de que possamos estar coesos trabalhando pela nossa comunidade- que nos elegeu e confiou em nós para defendermos as suas reivindicações, solicitações e projetos e pudéssemos trabalhar.

Quero aproveitar para parabenizar o governador Jaques Wagner e o secretário de Segurança Pública, pois hoje pela manhã tivemos a entrega de vários veículos para a Polícia Civil- uma primeira remessa- a segunda chegará depois, pois são duzentos e poucos carros. Sem dúvida alguma, isso melhorará o problema da segurança principalmente no interior.

Não poderia estar totalmente alegre hoje porque o meu município mãe, Pojuca, não foi agraciado nessa primeira etapa. Espero que o nosso governador, o secretário de Segurança e o chefe da Polícia Civil, Dr. Joselito Bispo, possam fazer essa homenagem a Pojuca mandando um carro da Polícia Civil, uma vez que estamos sem veículo algum para que aqueles policiais possam socorrer aquela comunidade naquela que era uma cidade pacata e ordeira, mas que se encontra numa violência tremenda com tráfico de drogas.

Na semana passada recebi um telefonema falando sobre o homicídio de uma pessoa que residia num bairro muito grande. Chegou uma pessoa encapuzada e atirou matando um pai de família que era uma pessoa religiosa. Sabemos que a Polícia Civil não pode trabalhar a pé, sem veículo. E assim fica sem poder investigar essas mortes e homicídios. Pojuca, que é uma cidade dormitório, cortada pela BA 093, sofre com sérios problemas.

Gostaria ainda de fazer um pedido ao nosso governador, pois precisamos nomear, deputados, Bira, Álvaro, João Bacelar, meu amigo poeta, meu deputado querido Gilberto Brito, para que todos nós, independente de facção partidária, possamos pedir ao governador a nomeação dos delegados. Há a necessidade premente da nomeação desses delegados. Além de sobrecarregar os delegados dos municípios para atender duas, três cidades, fica realmente difícil trabalhar em uma região ou em cidades às vezes até distantes uma das outras, e quando há o deslocamento do delegado ou de alguns agentes da Polícia Civil, sem dúvida alguma, a cidade fica descoberta. Aí, sim, - concluindo, Sr. Presidente – é que a marginalidade vem e vem realmente trazer intranquilidade a nossa comunidade.

Quero desejar às nossas taquígrafas, ao pessoal da *TV Assembleia*, aos ouvintes das Galerias Deputado Paulo Jackson uma boa Páscoa, com muita paz, muita saúde e muita prosperidade para todos nós.

Muito obrigada.

(Não foi revisto pela oradora.)

O Sr. PRESIDENTE (Rogério Andrade):- Com a palavra o segundo orador inscrito, nobre deputado Eliedson.

O Sr. ELIEDSON FERREIRA:- Sr. Presidente, Sr^{as} e Srs. Deputados, Sr^{as} e Srs. Servidores desta Casa, Srs. da Imprensa, senhores que nos assistem das Galerias Deputado Paulo Jackson, telespectadores da *TV Assembleia*, 68.373 é o número de pessoas prejudicadas nos municípios que V.Ex^a, deputado Heraldo Rocha, bem conhece: Alcobaça, Prado e Caravelas. Por causa de um problema na rede elétrica esses três municípios tiveram o fornecimento de energia elétrica prejudicado. Durante dois dias esse problema perdurou.

Queremos chamar a atenção da Coelba para que esse tipo de problema seja evitado. Deram-se explicações de que o transporte que se deslocava de Itabuna, sob forte chuva, teve dificuldade para chegar até o local. Mas esse tipo de incidente tem que ser previsto, uma vez ocorrendo, as providências precisam ser tomadas de imediato. Você imagina o que passaram os comerciantes, as pessoas que têm os seus freezers para conservar carnes! Aqui há depoimentos de pessoas, uma delas diz o seguinte: “Tive de jogar 250 quilos de carne fora.” Disse isso a dona de supermercado, Rosinete Lopes, e proprietária da Pousada Coral de Fogo também presidenta da Associação Pradense de Restaurantes, Hotéis, Operadoras, Pousadas e Estabelecimentos Comerciais.

Então, você vê que o consumidor paga altas taxas de energia elétrica e não tem por parte da Coelba a devida atenção, o devido cuidado para garantir os seus direitos de consumidor. E somos obrigados a conviver com um problema desse!

Eu fico pensando, Sr. Presidente, na região onde V.Ex^a tem atuação política, que é composta também por muitos municípios de pequeno porte. Se isso acontece naquela região? Naquela região de Bom Jesus da Lapa, Santa Maria da Vitória muitas vezes a deficiência das estradas iria, com certeza, também dificultar a chegada do socorro da Coelba para solucionar esse tipo de problema.

É importante que se respeite o consumidor que paga taxas altíssimas para ter o seu consumo de energia elétrica garantido, os comerciantes que são geradores de emprego... É preciso, no âmbito da Comissão de Defesa do Consumidor, deputado João Carlos Bacelar... Nós aprovamos hoje o convite ao representante da Coelba para vir à Comissão de Defesa do Consumidor prestar esclarecimentos e apontar a responsabilidade por esse prejuízo causado a 68.373 pessoas, que já sofrem pagando taxas injustas de consumo de energia elétrica e que têm que arcar com esse prejuízo. (Palmas) Quem vai pagar essa conta, deputado Heraldo Rocha? A responsabilidade tem que ser da Coelba.

Muito obrigado.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Rogério Andrade):- Com a palavra o terceiro

orador inscrito no Pequeno Expediente, nobre deputado João Carlos Bacelar, presidente do PTN regional.

O Sr. JOÃO CARLOS BACELAR:- Sr. Presidente, Srs. Deputados, Sr^{as} Deputadas, hoje pela manhã, na Comissão de Segurança, recebemos a visita do presidente do Sindicato da Polícia Civil e do presidente do Sindicato dos Agentes Penitenciários. Enquanto o governador fazia a festa para entregar 400 carros, 200, cento e poucos carros, para um Estado que tem 415 municípios, o Sr. Presidente do sindicato mostrava como é que se trata preso no governo daquele sindicalista lá do Polo, daquele defensor dos direitos humanos que não governa, que não age para coibir a violência no Estado e, segundo a revista Veja, passa o tempo jogando autorama no Palácio de Ondina.

Pois bem, está aqui (exibe um álbum com fotos). Delegacia de Itaparica: um preso algemado a uma máquina de fazer caldo de cana; delegacia na capital: uma pessoa pega uma pistola e, pelo lado de fora, deputado Gilberto Brito, passa-a para dentro da cela. Está aqui a pistola e a cela (exibe a foto). Enquanto o governador fazia politicagem com uma centena de viaturas, 80% das viaturas, segundo o Sindpoc, estão sem condições de tráfego, inclusive nos municípios de Mata de São João e de Pojuca, municípios defendidos pela deputada Maria Luiza. Setenta por cento do efetivo policial não têm armamento de porte. E, deputado Gilberto Brito, para desempenhar suas atividades de investigação criminal utilizam armas “frias”. Eu não sabia o que eram armas “frias.”

E já que brigam tanto com a Polícia Militar, daqui a pouco a Polícia Militar vai sair prendendo agentes por porte de arma. E a Polícia Federal vai levar... A Polícia Federal não, porque o secretário pertence ao quadro dela. Oitenta por cento dos agentes não têm colete à prova de balas – 80% dos agentes! E a “escola do crime”? O governo Wagner está patrocinando a “escola do crime”.

Segundo o presidente do sindicato, e o deputado Álvaro Gomes estava na sessão, há um número muito grande de servidores, hoje, na Polícia Civil contratados pelo REDA. Só podem ficar na Polícia Civil por dois anos. Depois, essas pessoas sairão, de posse de todas as informações estratégicas da Polícia Civil baiana. No setor de comunicação da Polícia Civil, hoje, 90% são de REDA. Imaginem! Só na Bahia é que 90% do setor de comunicação da Polícia estão na mão de contratados pelo REDA!

Acabam esses contratos e para onde vai essa mão-de-obra: 90% do setor de comunicação? Essa é uma mão-de-obra, deputado Heraldo Rocha, especializada para quê? Isso é grave: 90% do setor de comunicação da Polícia estão na mão de contratados pelo REDA! E só podem ficar lá por dois anos. Terceirizaram as informações da Polícia. Espero que essas informações não caiam depois na mão do crime organizado, porque é uma irresponsabilidade a forma como a segurança vem sendo gerida no Estado.

E o sistema prisional? Não existe! Na Bahia não existe! Na Bahia não há condições de investigar e prender e muito menos de manter as pessoas encarceradas. É a crise total! E o deputado Álvaro Gomes esteve presente à audiência pública e

ouviu essas informações.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Rogério Andrade):- Com a palavra o quarto orador inscrito no Pequeno Expediente, o nobre deputado Heraldo Rocha, Líder da Minoria, pelo tempo de até 5 minutos.

O Sr. HERALDO ROCHA:- Sr. Presidente, Sr^{as} Deputadas, Srs. Deputados, representantes da imprensa, teleouvintes da *TV Assembleia*, representantes da comunidade que nos dão a honra de suas presenças, participei, juntamente com o deputado João Carlos Bacelar, o deputado Álvaro e outros, dessa sessão pela manhã. Realmente, é estarrecedora a situação das delegacias, dos presídios e da Polícia Civil do Estado da Bahia.

Mas eu me queixei ontem que a Secretaria da Saúde não havia atualizado o Boletim Epidemiológico da Dengue. Parece que eles estão ouvindo os nossos discursos, porque hoje atualizaram: já foram registrados 40 mil e 203 casos de dengue na Bahia, correspondendo a um aumento de 347% em relação ao mesmo período de 2008. Até o momento, 272 municípios do Estado, de 417, notificaram a doença através do sistema de informação.

Sr. Presidente, baseado nesses dados, pensei, a princípio, juntamente com minha assessoria, em solicitar ao Sr. Governador a decretação do estado de emergência no Estado da Bahia. Mas tive um pouco de cautela e apenas vou aguardar o desenrolar das atividades.

Mas, Sr. Presidente, deputado Rogério Andrade, fez uma indicação ao Sr. Governador para solicitar a convocação das Forças Armadas para o fortalecimento do combate à dengue na Bahia. As Forças Armadas, Marinha, Exército e Aeronáutica têm que participar dessa guerra contra a dengue, as coisas estão atingindo índices realmente de uma emergência em todo o Estado.

Fiz e justifiquei:

(Lê) *“O deputado infrafirmado, com fundamento no art.139, do Regimento Interno desta Casa, vem encaminhar, através da Mesa Diretora da Assembléia Legislativa do Estado da Bahia, indicação ao Exmo. Governador do Estado da Bahia, Sr. Jaques Wagner, para realizar a convocação das FORÇAS ARMADAS DO BRASIL para o fortalecimento do combate à dengue na Bahia.”*

Da mesma forma que o Sr. Jorge Solla visitou e convidou o Cardeal Primaz do Brasil Dom Geraldo Majella para dar o apoio da Igreja Católica, acho que também devemos pedir o apoio de todas as igrejas, de todos os credos da Bahia, os evangélicos, espíritas, enfim, todos os segmentos religiosos, estamos fazendo essa indicação.

Peço a V.Ex^a, deputado Rogério Andrade, por se tratar de um quadro de emergência, que V.Ex^a dê encaminhamento, o mais rápido possível, desta indicação ao Ex.mº Sr. Governador, tendo em vista que ontem o deputado João Carlos Bacelar fez uma questão de ordem ao Ex.mº Sr. Presidente, deputado Marcelo Nilo, não sei se já foi respondido, que vários requerimentos formulados por ele não foram ainda

respondidos pela Mesa Diretora.

Então mandarei para o gabinete de V.Ex^a esse material que ainda vou assinar, que foi preparado hoje pela manhã, para que seja dado o encaminhamento necessário. A situação da dengue na Bahia é grave e o governo não pode ficar omissos diante dessa situação.

Muito obrigado.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Rogério Andrade):- Com a palavra o quinto orador inscrito no pequeno expediente, nobre deputado Álvaro Gomes, pelo tempo de até cinco minutos.

O Sr. ÁLVARO GOMES:- Sr. Presidente, acho que os dados colocados pelo nobre deputado João Carlos Bacelar são importantes, porque isso reflete uma política do passado cujas consequências estamos observando hoje, veremos ao final do governo Wagner, do primeiro governo, já um grande avanço nessa área e no final do segundo governo Wagner, sem dúvida alguma, poderemos registrar uma melhoria considerável nessa situação.

Mas, realmente, deputado João Carlos Bacelar, a situação da violência, as condições dos presos, a condição da segurança no nosso Estado é muito grave, fruto de um passado que este governo está buscando consertar com medidas estruturantes implementando a justiça social.

É exatamente desta forma que o governo vem tratando essa questão da segurança pública e da violência. Observamos no governo Lula o governo implementando medidas que vêm reduzindo o número de desempregados no nosso País, vem reduzindo as desigualdades sociais e mesmo com a crise observamos que na construção civil em fevereiro já houve um aumento de 0,88% do número de empregos e nos últimos 12 meses um aumento de 10,16%, portanto, são 2 milhões e 103 mil empregados na construção civil.

Observamos também, que mesmo com a crise, em março subiu a produção de veículos, 34,2% em relação a fevereiro e na balança comercial tivemos um superávit de R\$ 588 milhões na primeira semana de abril. É importante, também, ressaltarmos que esta política nacional se reflete também na Bahia e aqui estamos observando resultados extremamente positivos. Em fevereiro deste ano, tivemos na Bahia um avanço de 13,7% de crescimento na nossa indústria em relação a janeiro do mesmo ano. Foi o maior desempenho entre os Estados avaliados e foi maior do que a Região Nordeste que foi de 4, 1% e superior ao Brasil, a média nacional, que foi de 1,8%.

É importante ressaltar que em Pernambuco houve um queda de 5,6%, enquanto na Bahia houve uma alta de 13,7% no crescimento da indústria. É um índice extremamente positivo e é assim que vamos construir uma Bahia de justiça social, uma Bahia sem opressão através de medidas corretas, de investimentos na atividade produtiva, de investimentos em atividades que venham reduzir as desigualdades sociais para que tenhamos, inclusive, na segurança pública do nosso

Estado.

Portanto, quero concluir a minha fala, hoje, desejando a todos os baianos uma Feliz Páscoa, um bom feriado, desejando aos funcionários desta Casa, a todos os colegas parlamentares, que este feriado seja mais um momento de reflexão para que possamos continuar trabalhando e lutando pelo fortalecimento da Assembleia Legislativa e pela construção de uma sociedade sem exploração, de uma sociedade socialista.

Portanto, desejo a todos um bom feriado e até a próxima semana quando estaremos aqui, a partir de segunda-feira.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Rogério Andrade):- Com a palavra o nobre deputado Bira Corôa pelo tempo de até cinco minutos.

O Sr. BIRA CORÔA:- Sr. Presidente, Srs. Deputados, Sr^{as}. Deputadas, S^{as} e Srs. Servidores desta Casa, S^{as} e Srs da Imprensa, S^{as} e Srs Visitantes. Em primeiro lugar, Sr. Presidente, faço uso da palavra para destacar que o debate em torno da situação da violência no Estado tem que ser permanente, mesmo, porque, já disse e vou repetir que a violência não é caso apenas da polícia, a violência é uma situação social. A violência é provocada pela ausência de políticas públicas ou a permanência de políticas públicas que não têm compromisso com a sociedade. E o reflexo do que a Bahia passou ao longo de muitos anos pela ausência de uma política voltada para a complexidade que o tema exige.

Sei, nobre deputado, quando chamo de complexidade é, porque, o efeito da violência ora vivida no Estado da Bahia é reflexo da ausência de uma política eficaz na educação, enquanto que a Bahia atravessou 60 anos apenas com uma universidade federal. A mesma Bahia que recebeu o maior complexo químico/petroquímico de toda a América Latina, o segundo maior do mundo, mas, ao mesmo tempo, que chegava o complexo, extinguíam-se os cursos técnicos profissionalizantes, condicionando a população ao índice mais elevado de desemprego registrado ao longo de muitos anos.

Assim, também, não se fez plano de gestão nas cidades, principalmente, da Região Metropolitana, e se teve o crescimento populacional de forma desordenada. Então surgiram nos últimos 20 anos neste Estado, principalmente nos municípios da RMS, bairros sem nenhuma infraestrutura, nenhuma condição sequer de acesso. E a consequência natural disso é haver condições que favorecem o crescimento da violência.

Mas este governo tem compromisso e veio para dar respostas. E este, Sr. Presidente, é um desses dias em que ele dá. Hoje pela manhã, 150 viaturas da Polícia Civil estavam sendo entregues às delegacias, na sua grande maioria do interior, mostrando que o governador Wagner recebeu do governo passado apenas 30 delas para cobrir 417 municípios. Viaturas sim, deputado. E a maior parte tinha mais de seis anos de uso. Todos nós temos conhecimento de que uma viatura, para a atividade que tem, necessita duma manutenção mais intensa e uma renovação de frota em torno

de dois anos. E o atual governo assina um contrato para que isso seja feito, pois uma segunda remessa estará sendo entregue nos próximos meses. Desse modo o governo está dando respostas com praticidade para atender ao combate à violência.

Aqui foi destacada a situação dos delegados. Defendo, tenho feito audiências, estamos junto com o governador para ver uma forma de contratação dos 98 que estão aptos agora. Isso porque este governo teve compromisso, e tais delegados passaram num concurso público sete anos atrás. Está prestes a completar oito, e o governo que fez aquele concurso nem sequer cumpriu com as etapas estabelecidas no regimento. Consequentemente o atual teve o compromisso de aplicar 15 milhões para concluir a etapa de treinamento dos delegados na Acadepol.

Então, Sr. Presidente, se está aqui fechando a questão. Criticar segurança é muito cômodo, mas é bom discutir na amplitude que o fato necessita e com a participação e delegação de responsabilidades de parte a parte.

Sr. Presidente, permita-me alguns segundos porque quero aproveitar para destacar que hoje também pela manhã, lá na Governadoria, participei de um ato importante. Como presidente da Comissão de Promoção da Igualdade Racial desta Casa, tive a oportunidade de presenciar a solenidade na qual o governador assinou 24 convênios com a comunidade indígena.

O Sr. PRESIDENTE (Rogério Andrade):- Para concluir, nobre deputado.

O Sr. BIRA CORÔA:- Estavam lá representadas, nobre deputado Gilberto, as 12 etnias indígenas do nosso Estado. Na ocasião foi acentuado pelo presidente da Funai que a Bahia tem sido destacada no cenário nacional porque, enquanto aqui o governador Jaques Wagner senta, discute e defende os interesses da comunidade indígena, em outros estados os governadores...

O Sr. PRESIDENTE (Rogério Andrade):- Sr. Deputado!

O Sr. BIRA CORÔA:- Concluindo, Sr. Presidente.

(...) se propõem a ir à Justiça pra tentar tirar dos índios o direito constitucional de posse da terra.

Por isso, quero mais uma vez parabenizar o governo Wagner e especialmente desejar boa Páscoa a todos os servidores, aos nobres deputados e deputadas desta Assembleia, aos senhores e senhoras da imprensa e à sociedade baiana. Tenham uma Páscoa de paz, harmonia e grandes felicidades. Que o espírito da Páscoa reine e se perpetue por todo o ano.

Muito obrigado.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Rogério Andrade):- Com a palavra o oitavo orador inscrito no Pequeno Expediente, o nobre deputado Gilberto Brito.

O Sr. GILBERTO BRITO:- Prezado deputado Rogério, que preside esta sessão, Sras. Deputadas, estimados colegas deputados, o jornal *A Tarde* de hoje traz uma manchete estampada na sua primeira página. Se nós pararmos para analisar, é de uma crueldade sem precedentes, em pleno século XXI, uma mãe pobre, que lava carro, dando à luz, parindo, em plena via pública, o quarto filho, pesando 1 quilo, sem

que antes tivesse feito, sequer, deputado Álvaro Gomes, exame preventivo, acompanhamento ou pré-natal.

Eu tenho colocado, aqui nesta Casa, por algumas vezes, e sei que é um tema, para muitos, delicado, meu estimado amigo Luiz, que da Tribuna de Imprensa observa o que dizemos, ser uma questão, deputado Bira, da maior gravidade e que eu acho, sempre entendi isso, que os poderes públicos, em nível, federal, estadual e municipal, já era tempo, deveriam abrir as portas dos hospitais, das maternidades públicas e instruir os agentes de saúde quanto à orientação e o planejamento familiar.

Uma pobre mãe que tem o quarto filho na via pública e que tivera, se não me engano, o segundo também na via pública, guardando a crueldade da vida e a realidade que estamos a enfrentar, qual a perspectiva de futuro que uma criança dessa poderá ter na vida? Quem tem dinheiro e quem tem cultura - e há uma presunção casada de dinheiro com saber - tem um, dois filhos. Criou-se uma lei no País estabelecendo regras para questões de ligadura de trompa e, por que não dizer-se também, de vasectomia. Será que, se o poder público tivesse aberto suas portas, de há muito e levado orientações para essa mãe e tantas outras, a exemplo de uma também que deu a luz em pleno Carnaval, na via pública do Pelourinho, será que nós não estaríamos mais tranquilos em relação à conturbação social que vivemos, deputado Bira Corôa?

Triste do país, do estado e do município onde o seu grave problema é segurança pública. Quando segurança pública é o caminho de salvação de qualquer coisa, significa que tudo faliu, faliu educação, faliu família, faliu saúde, faliu renda, faliu equilíbrio social, faliu tudo.

Então, acho que é mais um momento de os poderes públicos, todos, independentemente de matiz partidária, eu que sou totalmente apartidário, eu que entendo política como uma coisa institucional para o bem coletivo, tomarem uma providência nesse sentido.

Quantos dizem, alardeiam e falam a respeito da realidade da dengue, mas será que nós não poderíamos também refletir quanta consequência traz para a sociedade tanta gente sem condição nenhuma, deputado Rogério, de criar, de manter, de propiciar a satisfação dos menores desejos da criança e do jovem... Ele vai competir como no futuro da vida?

Conclamo aqui, mais uma vez, o Ministério da Saúde, a Secretaria da Saúde do Estado e a Secretaria da Saúde dos municípios todos, para que chamem os secretários, os agentes comunitários de saúde e os oriente neste sentido, de fomentar, de conscientizar, deputado Bira, sobre a importância que é fazer o planejamento familiar, evitar tanta humilhação, tanto sofrimento, tanta amargura e tanta dor.

Muito obrigado.

(Sem revisão do orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Rogério Andrade):- Com a palavra o 9º orador inscrito no Pequeno Expediente, o nobre deputado Paulo Azi.

Deputado Paulo Azi, peço desculpas a V.Ex^a, porque eu não vi na página

seguinte que a deputada Ângela estava inscrita.

Com a palavra a deputada Ângela pelos 4 minutos restantes do Pequeno Expediente.

A Sr^a ÂNGELA SOUSA:- Muito obrigada, Excelência.

Gostaria de cumprimentar o nosso presidente em ação, o deputado Rogério Andrade, e todos os nossos colegas parlamentares que aqui estão, as nossas taquígrafas, os presentes às Galerias, os que nos ouvem pela *TV Assembleia*, primeiro, desejo muita paz, muita saúde, muita força, muita prosperidade no Senhor, Naquele que ressuscitou para nos dar vida e graça. E que a Páscoa seja de muita paz.

Mas, nesta hora, estou aqui para agradecer, porque Ilhéus também foi contemplada com algumas viaturas. Sabemos que a segurança está difícil, não é fácil, mas queremos agradecer por termos conquistado algumas dessas viaturas para lá.

O nosso município é bastante grande, são 250 mil habitantes, e está também sofrendo com a violência. E nós precisamos dessa força, desses investimentos, para que possamos minimizar a situação. Então foi uma alegria para nós.

Quero avisar aos telespectadores da *TV Assembleia* que no dia 30 de abril o nosso governador, Dr. Jaques Wagner, estará no nosso município entregando a recuperação de uma ponte que há mais de 30 anos não recebia nenhuma obra. Graças a Deus, a pedido da deputada Ângela Sousa, que está aqui como a voz do povo daquela região, daquele município, conquistamos a recuperação dessa ponte, com uma obra que custou quase 1 milhão.

Quero dizer também da minha alegria porque o DPT – depois de 2 anos de briga desta deputada para conquistar – já saiu. Foi aberta a licitação, e acredito que até junho ou julho estará funcionando, atendendo não só a Ilhéus como também os 10 ou 11 municípios que são atingidos pelo DPT/IML de Ilhéus.

Conto isso como uma vitória, porque o nosso trabalho é, realmente, para responder aos anseios do nosso povo, para levar respostas. Essa é a luta desta parlamentar, da deputada Ângela Sousa, como representante legal daquele povo nesta Casa.

O CSU, outro órgão tão importante que serve as nossas comunidades, também já vai ter a licitação aberta. É uma alegria para mim, porque vamos entregar àquela comunidade, àquele povo carente que precisa de cuidado, um Centro Social Urbano digno. Ele foi construído há muitos anos, mas não foi feita nenhuma recuperação nesse período todo.

Então quero agradecer ao governador, Dr. Jaques Wagner, ao secretário Walmir Assunção, que também foi sensível, e ao secretário da Segurança, que está agindo e trabalhando.

Gostaríamos, sim, de que todos os municípios fossem contemplados. Queremos que haja um critério para que aqueles que ainda não receberam nada, como Pojuca, da nossa querida deputada, também possam ser contemplados.

Agradecemos porque estamos vendo a luta, mas também a conquista.

Peço mais 1 minutinho, Excelência.

Em relação ao tomógrafo que foi falado aqui, devo dizer que, após um pedido nosso para que fosse instalado, já está sendo resolvido o problema. Inclusive, a Sucab está fazendo o projeto elétrico, porque, por causa do desmando durante tantos anos passados, ele foi deixado à toa. Por isso, agora está havendo dificuldade para instalar um aparelho caríssimo naquele hospital, que responde aos municípios adjacentes a Ilhéus.

Muito obrigada, Deus abençoe a todos, e muita paz nesta Páscoa!
(Não foi revisto pela oradora.)

O Sr. Ivo de Assis:- Questão de ordem, Sr. Presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Rogério Andrade):- Para uma questão de ordem, concedo a palavra ao nobre deputado deputado Ivo de Assis.

O Sr. Ivo de Assis:- Sr. Presidente, ontem, tivemos, na Comissão de Infraestrutura, a presença do superintendente e do assessor do presidente da Infraero de Salvador para falarmos sobre a transferência da Superintendência Leste-Oeste para Recife. E ficou acertado, na comissão, que vamos fazer uma comitiva, na Assembleia Legislativa, para ir a Brasília falar com o ministro da Defesa, Nelson Jobim, porque é uma situação que não aceitamos.

Diz aqui o requerimento que endereçamos à Presidência desta Casa: (lê)
“O Deputado que este subscreve, em observância ao quanto previsto no art. 41, inciso VIII do Regimento Interno da ALBA e em encaminhamento ao quanto deliberado na sessão ordinária da Comissão de Infraestrutura, Desenvolvimento Econômico e Turismo desta Casa Legislativa, vem solicitar a V. Exa. que promova os trabalhos de constituição, em caráter urgente, de comissão pluripartidária dos deputados estaduais voltadas à discussão da transferência da sede da Superintendência Regional Centro Leste da Infraero de nossa capital para a cidade de Recife-PE, incumbindo à Comissão pluripartidária promover a visita ao Ministério da Defesa, em Brasília, com a urgência que o caso requer, haja vista as denúncias deflagradas na sessão acerca da perda de cargos e empregos, de prestígio político para nosso Estado e da gestão dos aeroportos de Ilhéus, Paulo Afonso e Aracaju, que passaram a ser administrados pela cidade de Recife.

Insta atentar para a circunstância de que esta decisão da Infraero de transferir a sua Superintendência Regional Centro-Leste se deu em meio a muitas críticas, inclusive por parte da mídia falada e escrita, porque o conjunto de condições contrárias à essa transferência denotam o prejuízo ao discurso democrático de compromisso do Governo Federal para com seus entes federados, especialmente por conta da ausência de análise geral da necessidade e impactos, do prejuízo à responsabilidade social que deve nortear os atos no âmbito administrativo e da condição do aeroporto de Recife-PE (que não está sequer entre os dez primeiros em número de passageiros ou rentabilidade) não possuir expressividade que faça frente à inconteste capacidade do Estado da Bahia de manter aqui sediada a Superintendência Centro-Leste da Infraero. por conta da ausência de análise geral da necessidade e impactos, e da condição do aeroporto de Salvador ser o sétimo

mais rentável do país e o quinto, maior em número de passageiros - enquanto que o de Recife não está sequer entre os dez primeiros.

Por parte de nossos Deputados, já houve a apresentação de moção de repúdio à transferência da Superintendência Regional Centro-Leste, e na data de hoje o Sr. Antônio Nogueira Santos, (no caso ontem que foi feito esse ofício) Superintendente da Infraero na Bahia e do Sr. Eduardo Xavier Ballarin, Assessor do Presidente Nacional da Infraero participaram de sessão ordinária esclarecendo alguns pontos acerca da decisão da Infraero, todavia houve confronto com as representações sindicais que também se fizeram presentes, inclusive na pessoa da Sra. Solange Farias, Presidente do Sindicato Nacional dos Aeroportuários.

Enfim, a inclinação de todos os Deputados presentes à sessão da Comissão de Infraestrutura, Desenvolvimento Econômico e Turismo se deu no sentido de adotarmos uma postura de luta pela manutenção da Superintendência Centro-Leste em nosso Estado, e de priorização da discussão, com a realização de reunião em Brasília com o Ministro da Defesa Nelson Jobim.

Assim, solicitamos, em caráter urgencial, a V. Ex^a que constitua uma comitiva pluripartidária, sob V. liderança, com o propósito de reivindicarmos o retorno da Superintendência Centro-Leste para a nossa capital baiana e possamos, se possível na próxima semana, sentarmos em Brasília com o Ministro da Defesa no propósito de bem articularmos essa missão em favor de nossos legítimos representados - o povo baiano.”

Então, ontem, encaminhamos este requerimento para o presidente Marcelo Nilo solicitando-lhe a composição de uma comissão ímpar e interpartidária para fazer esta reivindicação ao ministro da Defesa.

O Sr. PRESIDENTE (Rogério Andrade):- Deputado Ivo de Assis, o pleito de V.Ex^a é justíssimo. Tenho certeza de que o presidente desta Casa, deputado Marcelo Nilo, o levará para a Mesa na próxima quarta-feira. Tenho certeza de que a Mesa, de forma unânime, irá acatar a medida de V.Ex^a.

O Sr. Ivo de Assis:- Obrigado, Sr. Presidente.

O Sr. Álvaro Gomes:- Questão de ordem, Sr. Presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Rogério Andrade):- Com a palavra, para uma questão de ordem, o deputado Álvaro Gomes.

O Sr. Álvaro Gomes:- Sr. Presidente, eu pediria a V.Ex^a uma verificação de quórum para a continuidade da presente sessão.

O Sr. Pedro Alcântara:- Questão de ordem, Sr. Presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Rogério Andrade):- Questão de ordem do deputado Pedro Alcântara.

O Sr. Pedro Alcântara:- Sr. Presidente, é só para comunicar – imaginávamos que na sessão de hoje usaríamos outro horário – a esta Casa e à Bahia que, na Comissão Especial do São Francisco, presidida pelo deputado Elmar Nascimento, foi aprovada a nossa proposta da “Caravana do São Francisco”. Iniciaremos esta maratona no recesso desta Casa, em julho. Iniciará no dia 29 de junho e irá até 15 de julho de 2009 terminando em Juazeiro.

Então, esta questão de ordem é para alertar todos os deputados do São Francisco que vamos desenvolver um estudo preparatório. Já esboçamos este estudo e o apresentamos na comissão. Na próxima terça-feira, já traremos uma cópia para todos os deputados da comissão e para quem mais estiver interessado no projeto que, hoje, é amplamente discutido pelos deputados da comissão.

Nós o aprovamos e levaremos ao conhecimento do presidente desta Casa para que possamos, realmente, traduzir este pensamento e este descontentamento da região em relação ao trato que se dá ao Rio São Francisco.

Portanto, acredito que esta Casa tem um papel importante no apoio desta proposta já aprovada na comissão. Já convocamos todos os deputados da comissão para que, na próxima terça-feira, cada um receba a sua cópia para sugestões, melhoramentos até da proposta inicial etc.

Muito obrigado.

O Sr. PRESIDENTE (Rogério Andrade):- Eu gostaria de desejar uma boa Páscoa a todos os Srs. Deputados e Sr^{as} Deputadas, todos da imprensa, todas as pessoas que compõem e trabalham neste Parlamento. Ao mesmo tempo, convoco todos para que possamos fazer uma reflexão do verdadeiro significado da Páscoa. E, após extrair este significado, nobre deputado Ivo de Assis, possamos tê-lo em nosso coração não só nesta semana da Páscoa, mas no decorrer de todo o ano de 2009.

Apenas 10 Srs. Deputados estão presentes, não há número legal para a continuidade da presente sessão ordinária, portanto declaro-a, da mesma forma que a abri, em nome de Deus encerrada.

*Informamos que as Sessões Plenárias se encontram na internet no endereço <http://www.al.ba.gov.br/sessoes.cfm>. Acesse ao caminho **Atividades Parlamentares - Sessões Plenárias** e leia-as na íntegra.*